



INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA **2º Semestre de 2015**

DISCIPLINA

CÓDIGO

NOME

FIL-137685

Tópicos Especiais de História da Filosofia Moderna

CARGA HORÁRIA

CRÉDITOS

60 h/a

04

HORÁRIO

SALA

3ª./5ª.f. – das 10:00 às 11:50 horas

PROFESSOR

CONTATO

Dr. Alexandre Hahn

hahn.alexandre@gmail.com

EMENTA

Trata-se de uma disciplina que visa apresentar e discutir alguns tópicos relevantes da história da filosofia moderna. O presente curso ocupar-se-á fundamentalmente dos aspectos centrais do *Iluminismo* ou *Esclarecimento alemão*. Segundo Abbagnano, tal iluminismo, “em relação ao inglês e ao francês, deve a sua originalidade, mais do que a novos problemas ou temas especulativos, à *forma lógica* em que tais temas e problemas são apresentados e firmados. O ideal de uma razão que tenha o direito de, com suas dúvidas e seus problemas, esmiuçar todo o mundo da realidade transforma-se no iluminismo alemão em um *método* de análise racional, ao mesmo tempo cauteloso e decidido, que avança demonstrando a legitimidade de cada passo, isto é, a possibilidade intrínseca dos conceitos de que se vale e o seu fundamento (...). É esse o método da *fundamentação*, que permaneceria como característica da filosofia alemã posterior e que celebrou o seu grande triunfo na obra de Kant. O fundador desse método foi Wolff, que, sob esse aspecto, é o representante máximo do iluminismo alemão”. Neste sentido, procuraremos explorar, tanto panoramicamente quanto de maneira pormenorizada, as questões e ideias centrais desse movimento. Simultaneamente, abordaremos as principais características do movimento contra-iluminista, representado pelos *Popurlarphilosophen*.

PROGRAMA

(provisório)

1 – Precedentes

- a. Filosofia de Leibniz;
- b. Teorias científicas de Newton;
- c. Filosofia de Spinoza;
- d. Ideias dos iluministas ingleses e franceses.

2 – *Ars inveniendi* como confiança na razão

3 – O pietismo em suas relações com o iluminismo

4 – Frederico II, o rei filósofo

5 – Wolff e a filosofia acadêmica (*Schulphilosophie*)

6 – Baumgarten e a síntese da filosofia wolffiana

7 – Herder, Mendelssohn, Jacobi, Hamann e a filosofia popular (*Popularphilosophie*)

8 – Kant e a filosofia crítica

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O conteúdo programático será desenvolvido mediante aulas expositivas, leitura do texto base e discussão dos pontos que se apresentarem problemáticos.

BIBLIOGRAFIA

(provisório)

- BAUMGARTEN, Alexander. *Metaphysics: A critical translation with Kant's elucidations, selected notes, and related materials*. Translated and edited with an introduction by Courtney D. Fugate and John Hymers. London & New York : Bloomsbury, 2013.
- BERLIN, Isaiah. *The proper study of mankind: An anthology of essays*. Edited by Henry Hardy and Roger Hausheer; with a foreword by Noel Annan and an introduction by Roger Hausheer. London: Chatto & Windus, 1997.
- CASSIRER, Ernst. *A filosofia do iluminismo*. Tradução de Álvaro Cabral. 3ª ed. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 1997.
- DELIGIORGI, Katerina. *Kant and the Culture of Enlightenment*. Albany: State University of New York Press, 2005.
- FITZPATRICK, Martin; JONES, Peter; KNELLWOLF, Christa; and MCCALMAN, Iain (Eds.). *The enlightenment World*. London & New York: Routledge, 2004.
- FLEISCHACKER, Samuel. *What is Enlightenment?* London & New York: Routledge, 2013.
- HUNTER, Ian. *Rival Enlightenments: Civil and Metaphysical Philosophy in Early Modern Germany*. Cambridge: CUP, 2003.
- ISRAEL, Jonathan I. *Radical enlightenment: Philosophy and the making of modernity 1650-1750*. Oxford & New York: OUP, 2001.
- KANT, Immanuel. "Que significa orientar-se no pensamento?" Traduzido por Floriano de Souza Fernandes. In: *Textos seletos*. Petrópolis: Vozes, 1974.
- KANT, Immanuel. "Resposta à pergunta que é Esclarecimento?". Traduzido por Floriano de Souza Fernandes. In: *Textos seletos*. Petrópolis: Vozes, 1974.
- LOSONSKY, Michael. *Enlightenment and action from Descartes to Kant: Passionate Thought*. Cambridge: CUP, 2003.
- LOVE, Ronald S. *The enlightenment*. Westport, Connecticut & London: Greenwood, 2008.
- SCHNEIDERS, Werner. *Das Zeitalter der Aufklärung*. München: C. H. Beck, 2014.
- WUNDT, M. *Die deutsche Schulphilosophie im Zeitalter der Aufklärung*. Hildesheim, Zürich und New York: Georg Olms, 1992.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por duas provas dissertativas, compostas por questões divulgadas pelo professor com duas semanas de antecedência à entrega, que devem ser digitadas e impressas. A menção será obtida pela média aritmética (1ª avaliação + 2ª avaliação / 2). A assiduidade e a participação do aluno nas aulas serão levadas em consideração na atribuição da menção (nota) final.

IMPORTANTE: O aluno deve manter uma frequência mínima de 75 %. Caso contrário, será reprovado por frequência insuficiente. Confira mais informações no endereço eletrônico abaixo:

http://www.unb.br/administracao/secretarias/saa/manual_acompanhamento.php